

Sexta-Feira, 24 de Julho de 2026

Flávio Bolsonaro pede desculpas e busca apoio de Michelle para candidatura presidencial

Senador divulga vídeo pedindo apoio da ex-primeira-dama antes da convenção do PL que oficializará sua pré-candidatura

O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) lançou um vídeo nas redes sociais nesta quinta-feira (23) renovando seu pedido de desculpas a Michelle Bolsonaro e solicitando seu apoio durante a campanha rumo ao Planalto, aproximadamente um mês após o conflito público entre ambos.



A ex-primeira-dama reagiu positivamente, marcando a publicação de Flávio no Instagram com uma curtida.

Na gravação, o senador ressaltou que o período atual representa um momento desafiador para todos, reforçou a necessidade de união entre as forças da direita e enfatizou que jamais teve propósito em desrespeitar qualquer pessoa, especialmente a esposa de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar e recebe cuidados de Michelle.

"Ninguém é perfeito, e eu não sou exceção. Reitero meu pedido de desculpas por momentos que geraram incômodo. Sendo pessoas de visibilidade pública, nossos adversários políticos aproveitam essas situações", declarou o pré-candidato petista.

Dirigindo-se especificamente a Michelle, Flávio exaltou sua atuação na presidência do PL Mulher e reiterou o convite para que trabalhem em conjunto. Simultaneamente, fez um apelo para que o desentendimento anterior não seja utilizado "como justificativa para novos ataques que possam ser explorados" contra ambos.

"Devemos eliminar qualquer possibilidade de divisão. Aquilo que nos aproxima supera qualquer desacordo [...] também solicito à nossa base de apoiadores que concentrem suas energias no futuro próximo. Nosso foco deve estar no objetivo central: recuperar o Brasil, conforme mencionou Jair Bolsonaro em outras ocasiões", prosseguiu.

"Estou convencido de que compartilhamos do mesmo propósito: edificar um Brasil mais seguro, economicamente próspero e inspirador. Estou aberto ao diálogo", finalizou o senador.

O vídeo foi produzido dois dias antes da convenção do PL agendada para oficializar a candidatura de Flávio à Presidência. Conforme apurado pela imprensa, Michelle não comparecerá ao evento em São Paulo, no sábado (25), justificando que sua ausência de Brasília deixaria o ex-presidente Jair Bolsonaro sem supervisão.

A demonstração de trégua entre Michelle e Flávio ocorre em contexto no qual o senador intensifica sua aproximação com o eleitorado feminino, grupo considerado fundamental para o resultado eleitoral em outubro e que apresentou resistência significativa às campanhas de Bolsonaro em 2018 e 2022.

Na semana anterior, Flávio apresentou propostas específicas para mulheres, incluindo acesso gratuito a internet, aparelhos celulares e vouchers para serviços de creche.

Paralelamente, a equipe do senador avalia a viabilidade de incluir uma mulher como candidata a vice-presidente. Atualmente, a ex-presidente da Caixa Daniella Marques, vinculada ao Republicanos, é a mais cotada para a função. Tal arranjo dependeria do apoio oficial do partido centrão.

O incidente inicial ocorreu quando Michelle divulgou um vídeo criticando Flávio, alegando ter sido desrespeitada, maltratada e excluída das decisões da formação. Relatou que o senador a criticou publicamente antes de contatá-lo e quando finalmente retornou sua ligação, utilizou tom agressivo.

Conforme o relato de Michelle, Flávio sugeriu que ela permanecesse afastada das questões partidárias, argumentando que ela "chegou ontem" e "não entendia nada de política".

Em resposta inicial, Flávio negou ter humilhado a ex-primeira-dama, reafirmando não haver intencionalidade em qualquer desrespeito. "Caso tenha ocorrido, novamente ofereço minhas desculpas".

Uma semana após a manifestação crítica de Michelle, ela comunicou sua saída da presidência do PL Mulher e sinalizou desânimo em relação a uma possível candidatura ao Senado pelo Distrito Federal.

Informações indicam que Michelle demonstrou desconforto com os ataques direcionados a ela e aliadas desde o episódio com Flávio.

Na terça-feira (21), Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da pré-campanha de Flávio, ratificou que o partido mantém interesse na pré-candidatura de Michelle. "Ela apresenta números excelentes nas pesquisas, representa um ativo crucial para nós, com importância que transcende o Distrito Federal, alcançando abrangência nacional [...] Naturalmente, caberá a ela manifestar-se adequadamente quando o momento oportuno chegar", afirmou.